



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

## **PROJETO DE LEI N.º 2.623-A, DE 2023**

**(Do Sr. Helder Salomão)**

Inscribe o nome de Zacimba Gaba no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria; tendo parecer da Comissão de Cultura, pela aprovação (relator: DEP. WALDENOR PEREIRA).

**DESPACHO:**

ÀS COMISSÕES DE:

CULTURA E

CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (ART. 54 RICD)

**APRECIÇÃO:**

Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

### **S U M Á R I O**

I - Projeto inicial

II - Na Comissão de Cultura:

- Parecer do relator
- Parecer da Comissão



## PROJETO DE LEI Nº , DE 2023

(Dos Sres. Helder Salomão)

Inscribe o nome de Zacimba Gaba no  
Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica inscrito o nome de Zacimba Gaba no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, depositado no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, em Brasília, Distrito Federal.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

### JUSTIFICAÇÃO

Zacimba Gaba foi uma importante líder quilombola do Espírito Santo durante o século XVII. Nascida em Cabinda, em Angola, era um princesa de seu reino, e estava na linha de frente para proteger seu povo, sendo uma importante guerreira. Foi a comandante de seu povo contra a invasão portuguesa na região costeira de Cabinda, na década de 1690, que foi arrasada pelas tropas lusas, as poucas pessoas sobreviventes foram presas e escravizadas, sendo mandadas para o Brasil, incluindo a Princesa Zacimba Gaba.

Foi traficada para o Espírito Santo onde, juntamente com outros 12 irmãos de Cabinda, foi vendida para José Trancoso, que a castigava cruelmente por sua desobediência e “teimosia” em não aceitar as ordens de seu “senhor”. Ele não conseguia entender porque os demais escravos tratavam Zacimba com tanta deferência. Então, realizou sessões de torturas para que ela revelasse seu segredo, ao descobrir que se tratava de uma soberana daquele povo, passou a utilizar essa informação como forma de controle dos demais, alegando que se algum levante ocorresse, ele a mataria.

A manteve presa na Casa Grande e a submetia a inúmeras sessões de torturas e violações. A revolta de seu povo foi crescendo, até





CÂMARA DOS DEPUTADOS  
DEPUTADO HELDER SALOMÃO – PT/ES

que eles decidiram agir e arquitetaram um plano para envenenar os capatazes e José Trancoso, com uma substância que não matava de imediato, o que ajudou a não levantar suspeitas. Quando Trancoso morreu, ela estava preparada para liderar seu povo, que ordenou a invasão da casa e o extermínio de todos que a torturavam. Demonstrando sua grandiosidade, determinou que a família de Trancoso fosse poupada.

Sob sua liderança os escravizados foram guiados para o norte do Espírito Santo, onde hoje é o município de Itaúnas, e fundou um importante quilombo, símbolo de resistência para o povo preto escravizado. A Princesa Zacimba Gaba dedicou sua vida a lutar na região do porto de São Mateus para libertar negros que chegavam da África, para serem vendidos como escravos e destruir os navios negreiros que lá atracavam. Sua Luta pela libertação dos escravizados recém-chegados era uma forma de resistência contra a opressão e a exploração dos portugueses, que tentavam dominar a região.

A atuação de Zacimba Gaba na defesa dos direitos dos negros escravizados da região norte do Espírito Santo, é uma história de resistência e luta que merece ser lembrada e reconhecida. Nesse sentido, inscrever seu nome no Livro de Heróis e Heroínas da Pátria é uma forma de honrar sua memória e destacar a importância de sua trajetória para a história do país. É resgatar a memória de uma verdadeira heroína do povo brasileiro, pouco conhecida de nossa história e ajudar a apresentar para a sociedade as heroínas negras que ajudaram a construir esse país. A defesa de sua história representa a defesa do povo preto e quilombola, que muitas vezes são invisibilizados pela historiografia oficial.

Ao conhecer a história de Zacimba Gaba e de outros líderes quilombolas, é possível compreender a importância da luta contra a opressão e a exploração, e inspirar-se para enfrentar os desafios do presente.

A história de Zacimba Gaba e de outros líderes quilombolas faz parte da história do país e deve ser valorizada como tal. Inscrever o seu nome no Livro de Heróis e Heroínas da Pátria é uma forma de reconhecer a diversidade e a riqueza da história do Brasil.





CÂMARA DOS DEPUTADOS  
DEPUTADO HELDER SALOMÃO – PT/ES

Sala das Sessões, em        de        de 2023.

Deputado HELDER SALOMÃO PT/ES

2023.01 JSPN

Apresentação: 17/05/2023 15:01:23.493 - MESA

PL n.2623/2023





**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO – CEDI  
Coordenação de Organização da Informação Legislativa – CELEG

**LEI Nº 11.597, DE 29 DE  
NOVEMBRO DE 2007**

<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:200711-29:11597>

# COMISSÃO DE CULTURA

## PROJETO DE LEI Nº 2.623, DE 2023

Inscribe o nome de Zacimba Gaba no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria.

**Autor:** Deputado HELDER SALOMÃO

**Relator:** Deputado WALDENOR PEREIRA

### I - RELATÓRIO

O Projeto de Lei em análise, de autoria do nobre Deputado Helder Salomão, visa inscrever o nome de Zacimba Gaba no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria.

A matéria foi distribuída às Comissões de Cultura e Constituição e Justiça e de Cidadania (art. 54 RICD).

A tramitação dá-se sob o regime ordinário (art. 151, III, RICD).

A apreciação é conclusiva por parte desta Comissão de Cultura.

Cumpridos os procedimentos e esgotados os prazos, não foram apresentadas emendas à proposição.

É o Relatório.

### II - VOTO DO RELATOR

Conforme destaca o nobre autor, Zacimba Gaba foi um importante líder quilombola do Espírito Santo durante o **século XVII**:



*Nascida em Cabinda, em Angola, era uma princesa de seu reino, e estava na linha de frente para proteger seu povo, sendo um importante guerreira. Foi a comandante de seu povo contra a invasão portuguesa na região costeira de Cabinda, na década de 1690, que foi arrasada pelas tropas lusas, as poucas pessoas sobreviventes foram presas e escravizadas, sendo mandadas para o Brasil, incluindo a Princesa Zacimba Gaba.*

*Foi vendida para José Trancoso, que a castigava cruelmente, mantinha-a presa na Casa Grande e a submetia a inúmeras sessões de torturas e violações.[...] Quando Trancoso morreu, ela estava preparada para liderar seu povo, que ordenou a invasão da casa e o extermínio de todos que a torturavam. Demonstrando sua grandiosidade, determinou que a família de Trancoso fosse poupada.*

*Sob sua liderança os escravizados foram guiados para o norte do Espírito Santo, onde hoje é o município de Itaúnas, e fundou um importante quilombo, símbolo de resistência para o povo preto escravizado. A Princesa Zacimba Gaba dedicou sua vida a lutar na região do porto de São Mateus para libertar negros que chegavam da África, para serem vendidos como escravos e destruir os navios negreiros que lá atracavam.*

*Sua Luta pela libertação dos escravizados recém-chegados era uma forma de resistência contra a opressão e a exploração dos portugueses, que tentavam dominar a região. A atuação de Zacimba Gaba na defesa dos direitos dos negros escravizados da região norte do Espírito Santo, é uma história de resistência e luta que merece ser lembrada e reconhecida.*

*Nesse sentido, inscrever seu nome no Livro de Heróis e Heroínas da Pátria é uma forma de honrar sua memória e destacar a importância de sua trajetória para a história do país. É resgatar a memória de uma verdadeira heroína do povo brasileiro, pouco conhecida de nossa história e ajudar a apresentar para a sociedade as heroínas negras que ajudaram a construir esse país. A defesa de sua história representa a defesa do povo preto e quilombola, que muitas vezes são invisibilizados pela historiografia oficial”.*

Acreditamos que a história da vida de Zacimba Gaba demonstra que reúne todos os requisitos para ser considerada heroína da Pátria que deu significativa colaboração para a construção da identidade de grupo participante do processo civilizatório nacional e desse país.

Diante do exposto, o voto é favorável ao Projeto de Lei nº 2.623, de 2023.



Sala da Comissão, em        de        de 2023.

Deputado WALDENOR PEREIRA  
Relator







CÂMARA DOS DEPUTADOS

## COMISSÃO DE CULTURA

### PROJETO DE LEI Nº 2.623, DE 2023

#### III - PARECER DA COMISSÃO

A Comissão de Cultura, em reunião ordinária realizada hoje, mediante votação ocorrida por processo simbólico, concluiu pela aprovação do Projeto de Lei nº 2.623/2023, nos termos do Parecer do Relator, Deputado Waldenor Pereira.

Registraram presença à reunião os seguintes membros:

Aliel Machado - Presidente, Alfredinho, Alice Portugal, Benedita da Silva, Defensor Stélio Dener, Douglas Viegas, Fernanda Melchionna, Luizianne Lins, Mersinho Lucena, Raimundo Santos, Tarcísio Motta, Abilio Brunini, Cabo Gilberto Silva, Coronel Telhada, Erika Kokay, Marcelo Crivella, Otoni de Paula, Talíria Petrone e Waldenor Pereira.

Sala da Comissão, em 20 de março de 2024.

Deputado ALIEL MACHADO  
Presidente

